

REVISTA HCP 75

ANOS

Edição nº01 | Abril/2021
Distribuição gratuita

SOLIDARIEDADE

Empresas podem destinar parte do IR para o HCP através do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

PESQUISA

HCP estuda a eficácia de novos medicamentos oncológicos

ENTREVISTA

Superintendente Geral do HCP fala sobre o trabalho da instituição



Considerado um problema de saúde pública, por ano, mais 18 milhões de novos casos de câncer são diagnosticados no mundo. Apenas no Brasil, a estimativa é que ocorram 650 mil novos casos da doença para cada ano do triênio 2020-2022. Os dados do Instituto Nacional de Câncer tornam-se ainda mais impactantes quando unidos à informação de que cerca de um terço dos novos casos de câncer poderiam ser evitados com hábitos saudáveis.

Tão importante quanto alertar para os números é divulgar informações sobre prevenção, diagnóstico precoce e assistência, que, juntos, têm o poder de salvar vidas. É neste cenário que surge a Revista HCP, desenvolvida pelo Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) para compartilhar conteúdos e informações relevantes sobre tudo o que envolve a oncologia.

Nesta primeira edição, lançada em comemoração aos 75 anos do HCP, você verá um material completo com informações úteis para o seu dia a dia, afinal, todos são público-alvo deste assunto de extrema urgência e relevância.

Boa leitura!

Hospital de Câncer de Pernambuco

EXPEDIENTE

Diretora de Arte: Julliana Estelita
Designer: Jônatas Messias
Arte-finalista: Thalles Ximenes
Diretora de redação: Manuella Correia
Editora: Camyla Nóbrega
Diretor de fotografia: Gustavo Henrique
Comercial: Thalles Ximenes
Gerente de Marketing: Gustavo Penteado





04. SAÚDE

Hospital de Cuidado com Pessoas

Oncologia em cores: campanhas do HCP trazem informação sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer à população



10. SOLIDARIEDADE

Hospital de Caridade e Participação

Empresas podem destinar parte do IR para o HCP através do FMDPI



13. VOLUNTARIADO

Hospital de Carinho e Participação

Os laços que unem Helena Acioly ao HCP



18. PESQUISA

Hospital de Ciência e Pesquisa

Centro de Pesquisas Clínicas do HCP estuda a eficácia de novos medicamentos oncológicos



20. ENTREVISTA

Ping-pong com Dr. Hélio Fonsêca, Superintendente Geral do HCP

Hospital de Cuidado com Pessoas: Nossa missão é acolher e cuidar com amor

Há 75 anos, o HCP oferece tratamento oncológico integral e de qualidade ao povo pernambucano

Acolher e cuidar de pessoas com câncer, oferecendo diagnóstico e tratamento integral, faz parte da missão do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP). Com atendimento oncológico gratuito, a instituição oferece, através do Sistema Único de Saúde (SUS), um serviço completo, que vai desde exames de rastreio a cirurgias e procedimentos de alta complexidade, como quimioterapias e radioterapias.

Além disso, no HCP, o paciente é acompanhado por uma equipe multidisciplinar que trata todos os aspectos físicos e psicológicos causados pelo câncer. São profissionais de referência, qualificados e especializados em oncologia nas mais variadas áreas de atuação – psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes sociais, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, odontologistas e médicos de diversas especialidades. De acordo com o Superintendente Técnico do HCP, dr. Fábio Malta, “A instituição é referência no estado em tratamento oncológico integral. Atualmente, oferecemos tratamento gratuito e completo para mais da metade dos pacientes diagnosticados com câncer em Pernambuco”. Somente nos últimos 10 anos, o HCP realizou cerca de 3 milhões de atendimentos.

Nilzabete Nascimento é paciente do HCP desde 2019, quando recebeu o diagnóstico de câncer de mama. Desde então, a paciente já passou por várias consultas e uma cirurgia de retirada da mama – mastectomia. Satisfeita com o atendimento recebido, ela fala com felicidade: “O tratamento no HCP é excelente, me sinto num hos-

pital particular. Amo meus médicos e sou muito grata a Deus por ter me enviado os anjos que me acompanham aqui”, diz.



“Amo meus médicos e sou muito grata a Deus por ter me enviado os anjos que me acompanham aqui no HCP”,

Nilzabete Nascimento, paciente do HCP

Como ser atendido no HCP



Nossos números | 2020



2.079
Radioterapias



57.211
Quimioterapias



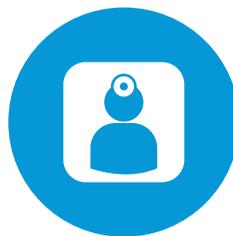
6.841
Mamografias



367.691
Exames



175.877
Consultas



5.633
Cirurgias

Fonte DATASUS 2020

Oncologia em cores: campanhas do HCP levam informação sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer à população

Campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja alertam para o risco da doença

A cada ano, 7,6 milhões de pessoas morrem em decorrência de câncer no mundo. Apenas em 2020, foram 66.280 casos de câncer de mama, 65.840 de câncer de próstata e 87.970 de câncer de pele melanoma e não melanoma (estimativa do Instituto Nacional de Câncer - INCA). Diante desse cenário, mesmo em um ano em que as atividades foram adiadas ou impedidas em razão do anúncio da pandemia, o Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) aproveitou as campanhas nacionais Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja para fazer um importante alerta: a prevenção e a atenção à saúde não podem esperar para depois.

A prevenção e o diagnóstico precoce são a melhor forma de combater o câncer. Isso porque, alguns hábitos comportamentais, ambientais e genéticos podem levar ao aparecimento de diferentes tipos de tumores malignos. Além disso, as chances de cura aumentam quando a doença é descoberta precocemente. Como explica a mastologista do HCP, dra. Denise Sobral, em relação ao câncer de mama, por exemplo, é necessário que todas as mulheres com idade a partir de 40 anos realizem a mamografia anualmente, única maneira de identificar a doença antes dos nódulos dos seios serem palpáveis, “Descobrir a doença no início, há maiores possibilidades de cura. Nessa situação, também é possível fazer uma cirurgia conservadora, em que não é necessário retirar toda a mama”, pontua.

O mesmo acontece com o câncer de próstata. É importante que todo homem com idade a partir dos 45 anos – 40 anos para quem tem histórico familiar de câncer – consulte o médico anualmente. “Através do acompanhamento anual com um médico, é possível avaliar a saúde do homem no geral, e descobrir precocemente doenças como câncer de próstata, pênis, testículo e bexiga”, destaca o urologista do HCP, dr. Leônidas Nogueira, “O diagnóstico precoce aumenta as chances de cura”, explica.

Já quando o assunto é câncer de pele, o uso de filtro solar é a melhor maneira de prevenir a doença, que surge a partir de longas exposições ao sol. “Nós estamos diariamente expostos ao sol. Vivemos em um país tropical e próximo ao litoral, precisamos proteger nossa pele sempre”, explica a dermatologista do HCP, dra. Mecciene Mendes. Para peles brancas, é recomendável que se utilize o protetor solar fator 30, repetindo a cada duas ou três horas. Já para negras, o fator 15 é suficiente, mas, também deve ser reaplicado em intervalos curtos.

 outubro
ROSA

 novembro
AZUL

 dezembro
LARANJA



Saiba mais
sobre as
campanhas,
fatores de
risco e sinais
do câncer:



Exames genéticos podem ajudar a desenvolver uma prevenção efetiva através da medicina personalizada

Não é preciso estarmos no Outubro Rosa ou no Novembro Azul para tratarmos com importância a prevenção do câncer na população. Segundo o Ministério da Saúde, entre as mulheres, os principais fatores comportamentais relacionados ao desenvolvimento do câncer de mama são excesso de peso corporal, falta de atividade física e consumo de bebidas alcoólicas. Já entre os homens, além da obesidade e do sedentarismo, fatores como o tabagismo, vasectomia e exposições ocupacionais também podem levar ao de-

envolvimento do câncer de próstata. No entanto, mesmo agindo de diversas formas em prol da prevenção, tanto mulheres quanto homens podem desenvolver a doença também por causas hereditárias. E nesse caso, exames genéticos que detectam mutações em determinados genes associados à doença podem ajudar a desenvolver um plano de prevenção mais assertivo, através da medicina personalizada.



O Painel NGS multi- câncer total é um dos exames genéticos que podem auxiliar na descoberta de mutações nos genes associados à doença. "Todo indivíduo carrega uma carga genética única. A maior parte dessas variantes trazem apenas características e não são danosas.

Porém, algumas delas alteram o funcionamento normal de um gene e podem causar um risco maior do desenvolvimento de tumores e podem ser detectadas por um teste genético", destaca o médico imunologista João Bosco Oliveira, sócio fundador da Genomika Einstein. O painel avalia 145 genes associados a diversos tipos de cânceres, como mama, intestino, próstata, endométrio, entre outros.

Já o Painel para Risco Hereditário de Câncer também é considerado um dos testes mais avançados para detectar chance aumentada de desenvolver a doença. São avaliados 44 genes associados a diversos tumores, como os de mama, ovário, útero, pâncreas, próstata, estômago e melanoma, por exemplo. Esse exame é um dos que fazem parte da cobertura obrigatória integral dos planos de saúde, por ordem da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Em ambos exames, o DNA do paciente também é extraído da amostra de sangue ou saliva, e analisado por meio da metodologia NGS - sequenciamento de nova geração.

Alguns casos específicos de câncer de mama, ovários e próstata podem ser causados por uma mutação nos genes BRCA1 e BRCA2. "Ao realizar um teste genético, é possível identificar se existe uma mutação dos genes associados a vários tipos de câncer. Ao verificar esta alteração e a existência do risco, pode-se estabelecer um plano de vigilância, diferente do adotado pela população normal", ressalta João Bosco Oliveira.

Sobre a Genomika

A Genomika Einstein é o laboratório de genética do Hospital Israelita Albert Einstein e um dos pioneiros do Brasil a trazer a tecnologia de sequenciamento de segunda geração para o diagnóstico clínico de doenças raras e hereditárias, oncologia, medicina fetal e reprodutiva e farmacogenética. O laboratório conta com uma equipe de especialistas nas diversas áreas de biologia molecular, citogenética e bioinformática. Possui mais de 500 testes genéticos no portfólio e atende diversos planos de saúde. Com sede no Recife e unidade própria em São Paulo, Porto Alegre e Brasília, a Genomika Einstein atua de forma ampla no Hospital Israelita Albert Einstein e cooperativa com parceiros em outros estados e uma rede extensa de logística, coletando amostras em todo o Brasil.



Hospital de Caridade e Participação: Nossa missão é acolher e cuidar com solidariedade

Com 75 anos de filantropia, o HCP conta com doações para complementar os gastos e oferecer assistência completa ao paciente com câncer

O Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) sempre contou com a ajuda da sociedade para oferecer tratamento oncológico de qualidade. Isso porque a instituição, gerida pela Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer (SPCC), é privada, filantrópica e sem fins lucrativos, características que estão em seu DNA desde o nascimento. Por isso, embora o atendimento seja gratuito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o hospital depende da ajuda de pessoas físicas e jurídicas para complementar os gastos e oferecer assistência oncológica completa.

Como explica a gerente de Captação de Recursos do HCP, Juliane Carvalho, “O tratamento de câncer é caro e longo, por isso, precisamos muito da ajuda das pessoas e das empresas de Pernambuco para oferecermos, cada vez mais, uma assistência de qualidade a quem precisa”. As doações são utilizadas no custeio, na modernização do parque tecnológico e nas instalações físicas do hospital, além de serem direcionadas para complementar o custo do tratamento dos pacientes.

É possível ajudar a instituição de várias formas. Uma delas é doando qualquer valor para o tratamento dos pacientes atendidos, acessando hcp.org.br/doacoes ou entrando em contato com o número (81) 3217-8290 (ligação e whatsapp). “Também é possível contribuir através de parcerias; doando alimentos; destinando parte do Imposto de Renda para o HCP através do Fundo Municipal do Idoso; deixando o troco das compras para o Troco Solidário; por meio de

projetos ou, até mesmo, através do pagamento da conta de água”, destaca Juliane Carvalho, “Cada doação importa e faz uma grande diferença na assistência prestada aos nossos pacientes”, pontua.



“Cada doação importa e faz uma grande diferença na assistência prestada aos nossos pacientes”,

Juliane Carvalho, gerente de Captação de Recursos do HCP

Veja outras formas de doar:



Empresas podem destinar parte do IR para o HCP através do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (FMDPI)

A obrigação pode se transformar em uma boa ação para pacientes oncológicos

O Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) é credenciado e aprovado no Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (FMDPI), programa que possibilita que empresas contribuam com entidades privadas sem fins lucrativos. Através do Fundo, empresas tributadas com base no lucro real podem destinar até 1% do imposto devido para a instituição de forma simples e rápida. “Com a destinação do IRPJ, pessoas jurídicas contribuem com o HCP na prestação de um atendimento de qualidade, integral e de excelência voltado para os idosos, que representam grande parte dos pacientes atendidos na instituição”, explica o Superintendente Geral do HCP, dr. Hélio Fonsêca. Ao realizar a contribuição, a empresa ajuda a custear o tratamento hospitalar e ambulatorial prestado aos pacientes idosos, bem como a aquisição de materiais médicos. Dados do INCA estimam que 70% dos casos de câncer acontecem na terceira idade, o que está relacionado a fatores como envelhecimento das células e maus hábitos. Destinar o IRPJ para o tratamento desses pacientes é uma forma de engajamento e compromisso social das empresas com uma instituição filantrópica que realiza um importante trabalho para a sociedade. “É uma atitude simples, rápida e solidária. Com as destinações de pessoas jurídicas via FMDPI, conseguimos captar recursos para promover uma assistência de qualidade e excelência aos idosos com câncer em Pernambuco, afinal, eles merecem ser tratados em um hospital acolhedor, estruturado, humanizado e seguro”, explica a gerente de Captação de Recursos do HCP, Juliane Carvalho.

No HCP, o paciente idoso recebe, de forma gratuita, um acompanhamento integral por uma equipe médica e multiprofissional que zela não apenas pelo tratamento do câncer, mas das consequências físicas, psicológicas e emocionais trazidas pela doença. “Por sermos uma instituição privada que atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), precisamos da contribuição de pessoas jurídicas que ajudem nesse custeio”, aponta a gerente.

Vanailda Oliveira é paciente do HCP há 43 anos, quando recebeu o diagnóstico de câncer de mama. Aos 76 anos, mesmo já finalizado o período de tratamento, ela continua recebendo semanalmente, na instituição, os cuidados necessários para sua saúde. Assim como Vanailda, grande parte dos pacientes HCP são idosos que recebem acompanhamento completo e integral voltado para as necessidades físicas e emocionais causadas pelo câncer. “A vida é muito bela, eu acho minha idade linda. Cada dia eu agradeço a Deus e ao HCP e sinto alegria e vontade de viver!”, diz, sorridente.

Saiba como realizar a destinação:

**Saiba como
realizar a
destinação:**



Troco Solidário: moedas que ajudam a salvar vidas

Unir a necessidade com a vontade de doar. Essa é a proposta do Troco Solidário, campanha idealizada com o objetivo de ajudar instituições carentes que precisam de doações da sociedade para se manter. Com esse propósito surgem empresas como a rede de supermercados Arco-Mix, que desde de 2018, ajuda o Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) com essa ação. As operadoras de caixa dos mercados estimulam os clientes a deixarem as moedas do troco ou, se preferirem, outro valor para ajudar o HCP. A quantia é repassada mensalmente para a instituição.

Com mais de dois anos do Troco Solidário, outras empresas se juntaram para ajudar a instituição como o Extrabom, Bem Bom Supermercados e Novo Atacarejo. Juntos, já doaram cerca de R\$ 1,4 milhões, proporcionando grandes conquistas como a aquisição de uma impressora 3D, para trazer mais tecnologia ao tratamento; uma ambulância, para proporcionar maior rapidez e qualidade no atendimento; um microscópio para cinco observadores, que agiliza os diagnósticos elaborados pelo serviço de patologia; ar-condicionado, para oferecer mais conforto aos pacientes e acompanhantes; a renovação do enxoval, com novos lençóis, fronhas, mantas e capotes cirúrgicos para oferecer maior conforto para os pacientes e funcionários; além de medicamentos, oxigênio, entre outros.

“O Troco Solidário é fruto da confiança dos nossos clientes e do esforço dos nossos operadores de caixa que estão empenhados em arrecadar essa quantia para o HCP, instituição muito séria que ajuda diversas famílias com câncer. Saber que nossa pequena ajuda está promovendo mudanças positivas no hospital, é muito recompensador. Nossa intenção é que

a campanha Troco Solidário possa incentivar outras instituições a contribuírem”, destaca Edivaldo Guilherme Santos, presidente da rede Arco-Mix.

Empresário, a sua empresa também pode participar do Troco Solidário. Saiba como ligando (81) 3217.8034.



Hospital de Carinho e Proteção: Nossa missão é acolher e cuidar com humanização

Há 75 anos, o voluntariado do HCP acolhe e cuida dos pacientes atendidos na instituição, oferecendo amor e suporte nas necessidades

Em 1945, um grupo de mulheres, lideradas por Esther Souto – considerada a primeira voluntária do Brasil –, se uniu com a missão de acolher e prestar assistência a pessoas hospitalizadas, ocasião em que descobriram que pacientes com câncer eram os que mais careciam de amparo. Assim, sob os pilares de humanização, amor e empatia, foi plantada a semente do que viria a ser o Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP). Hoje, é impossível lembrar-se do HCP sem associá-lo ao trabalho que é realizado pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Pernambuco. São mais de 300 voluntárias e voluntários de jaleco rosa que circulam, diariamente, pelas dependências do hospital sempre em prontidão para atender às necessidades dos pacientes e familiares antes, durante e depois do tratamento. “São pessoas comprometidas com o social, com o bem-estar dos pacientes, que acreditam em Deus e que estão no HCP em missão. As voluntárias da rede feminina são missionárias que fazem o possível, com muita dedicação e amor em ajudar o próximo, para tentar amenizar o sofrimento dos pacientes que precisam”, explica a presidente da Rede Feminina, Maria da Paz.

Doses diárias de carinho através de projetos sociais – confecção de perucas, oficinas de artesanatos, assistência espiritual, distribuição diária de chá e sopa, entre outras ações –, doações de insumos alimentares e de higiene, moradia temporária aos pacientes vindos do interior – através da casa de Mirella – e, claro, abraços que confortam e mãos que acalentam resumem o trabalho da Rede Feminina no HCP. “O voluntariado é uma missão”, explica da Paz.



“O voluntariado é uma missão”,
Maria da Paz, presidente da Rede Feminina.

**Saiba como
se tornar um
voluntário:**



Os laços que unem Helena Acioly ao HCP

Uma das voluntárias mais antigas em atuação, Helena nutre um grande amor pelo hospital

O primeiro contato de Maria Helena Acioly com o HCP foi há 30 anos, quando, ainda muito jovem, passou a fazer visitas semanais ao hospital junto ao grupo de oração da igreja em que frequenta. Dois anos depois, sua tia recebeu o diagnóstico de câncer de mama, tornando-se paciente da instituição. A partir de então, os laços entre o HCP e Helena foram se entrelaçando cada vez mais. “Sempre acompanhava minha tia no Renascer (local que oferece acolhimento, exercícios físicos e rodas de conversas para mulheres com câncer de mama no hospital), que, na época, dividia espaço com o bazar da Rede Feminina. Foi aí que passei a ajudar as voluntárias na venda das roupas”, recorda, “Aos poucos, fui me tornando uma voluntária, até que, um dia, recebi o convite de Esther Souto, fundadora da Rede, para coordenar o bazar”.

Hoje, aos 67 anos, Helena Acioly construiu uma grande história na Rede Feminina, em especial, no bazar. Uma das voluntárias com mais tempo de atuação, ela encabeçou todo o crescimento do bazar para que ele se tornasse o que é hoje. “A alma da Rede Feminina. É assim que descrevo o bazar. É de lá que sai todo o recurso para que a gente consiga comprar cestas básicas, medicamentos, e ajudar nas necessidades dos pacientes”, diz

Helena, que, atualmente, coordena uma equipe de 12 voluntárias responsáveis pela venda, com custo baixo, de roupas, sapatos e outros itens doados para o voluntariado. “Enquanto o bazar é o que oxigena a Rede Feminina, Helena é a nossa pneumologista, que está na linha de frente gerando recursos para ajudarmos os pacientes e o hospital”, brinca Maria da Paz, presidente da Rede Feminina.

Pernambucana, casada, mãe de três filhos, avó de três netos e professora aposentada, nas mais de três décadas de HCP, muitas histórias marcaram a trajetória de Helena. Uma delas, no entanto, cativa de modo especial: “Um paciente de 10 anos foi ao bazar à procura de um paletó. Eu achei que não tinha, mas procuramos e, quando mostrei a ele, esse menino correu e me deu um abraço tão grande!”, relata, com emoção, “Chorava ele e eu, tu acredita? Foi aí que ele me adotou como madrinha e passou a me visitar no bazar”. Para ela, momentos como esse fazem tudo valer à pena, “Quem está de fora, estranha o fato de queremos estar sempre aqui no HCP. Mas é muito gostoso e satisfatório. A gente se apega, sabe? É isso!”.

Os laços de amor e amizade com os pacientes e com os voluntários são marca registrada de Helena: “Foi aqui que aprendi a diferença que faz um abraço”, comenta a voluntária, que, semanalmente, também circula pelo hospital para acolher os pacientes. As palavras de Maria da Paz comprovam bem isso: “Helena é alguém muito especial, uma pessoa de Deus e que tem muita fé. Ela não mede esforços para ajudar o próximo e tem um amor muito grande pelo que faz, porque sabe que o maior beneficiado é o paciente”, comenta, com carinho.

E, assim, Helena fez e continua fazendo história no HCP. Uma história de dedicação, cuidado, alegria e, sobretudo, amor. “Ajudar o próximo faz parte do meu dever como cristã. Mesmo depois de 30 anos, não sei pensar em sair daqui”, diz Helena, com um sorriso de alegria e satisfação que representa o orgulho de ter sua missão cumprida com êxito.



Hospital de Ciência e Pesquisa: Nossa missão é acolher e cuidar com qualidade

Com 75 anos de história, o HCP produz importantes pesquisas, especializa profissionais em oncologia e promove simpósios e eventos científicos

Acolher e cuidar de pessoas com câncer, promovendo ensino e pesquisa com excelência em gestão de saúde, faz parte da missão do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP). Através dos pilares de integração, inovação e ampliação de conhecimento, a instituição tem se tornado centro de referência em Ensino e Pesquisa, com investimento cada vez maior em ensino, aprendizagem, produção científica e promoção de simpósios e congressos.

Entre as atividades promovidas, destacam-se a residência médica e multiprofissional (especialização de profissionais em diversas áreas da oncologia, por meio da qual já foram formados 32 residentes médicos e 46 em especialidades multi e uniprofissionais); programas de pós-graduação em mestrado e doutorado; produções científicas (grandes pesquisas e descobertas em saúde); Fellowship em Urologia Oncológica e Neurocirurgia Oncológica (especialização de médicos por meio do acompanhamento de atividades práticas e teóricas nas áreas); Liga Acadêmica de Oncologia (programa de acompanhamento para estudantes de universidades); entre outras.

Dentro do contexto de formação profissional, em mais um passo na consolidação de suas atividades de ensino, o departamento de Ensino e Pesquisa do HCP deu início, este ano, ao Programa de Educação Permanente em Cuidados Paliativos, através do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica

(PRONON). A capacitação gratuita reúne um corpo docente de referência, com objetivo de aperfeiçoar a qualidade da assistência aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos tratados na rede do SUS de Pernambuco.

“Ainda no campo do ensino, o HCP tem realizado, frequentemente, cursos, estágios, simpósios, com um grande nível de ampliação e participação de profissionais não apenas do HCP, mas de outras regiões do Nordeste e do Sudeste do país”, destaca o assessor da Superintendência de Ensino e Pesquisa, dr. Guilherme Costa, “Tudo isso tem sido muito importante para nossa instituição, que se torna, cada vez mais, centro de referência em ensino e pesquisa”, pontua.

**Hospital
de Ciência
e Pesquisa:**



BREAST CANCER SYMPOSIUM
HOSPITAL DE CÂNCER
DE PERNAMBUCO

REALIZAÇÃO



*Dr. Rodrigo Tancredi, da Oncologia D'Or Hospital Esperança
Dr. Eduardo Millen, da Clínica São Vicente/Rj
Dra. Nilceana Freitas, HAJ/GO*

Centro de Pesquisas Clínicas do HCP estuda a eficácia de novos medicamentos oncológicos

A magnitude dos estudos tem elevado a instituição ao patamar de centro de referência em pesquisa

Instituição de referência em oncologia, o Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) tem conduzido importantes estudos que avaliam a eficácia de novas opções terapêuticas para o tratamento do câncer. Realizadas por um grupo de pesquisadores de diferentes áreas de atuação na instituição, as investigações colaboram com o avanço e a modernização da oncologia, o que tem trazido reconhecimento mundial para o hospital.

As pesquisas clínicas realizadas no HCP também são uma forma de oferecer aos pacientes atendidos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) o que há de mais moderno na medicina, isso porque, ao participar do estudo, o paciente tem acesso, sem custo algum, a medicamentos altamente qualificados que ainda estão em fase de testes, além de serem acompanhados frequentemente, através de consultas, pelo pesquisador investigador. “A pesquisa clínica é a melhor forma de oferecer assistência oncológica. Através desses estudos,

proporcionamos o melhor recurso terapêutico para nossos pacientes”, pontua oncologista do HCP, dr. Marcelo Salgado.

Atualmente, o Centro de Pesquisas Clínicas do HCP conduz 7 estudos internacionais, com a participação de 29 pacientes. Duas dessas pesquisas, investigadas pelo Oncologista Clínico Marcelo Salgado, conquistaram importantes posições em todo o mundo: uma delas conquistou o 1º lugar no Brasil e o 9º no mundo, com 117 instituições participantes, a outra alcançou o 2º lugar no Brasil e o 37º no mundo, entre 371 centros hospitalares participantes – O indicador é medido com base na capacidade de recrutamento de pacientes para a pesquisa. “O recrutamento é feito durante as consultas rotineiras. Avaliamos se o paciente tem o perfil indicado no estudo e explicamos como será todo o processo”, explica o médico.

A notável participação do HCP nas investigações científicas representa um grande marco para a

instituição. Ainda de acordo com o oncologista, anteriormente, no Brasil, a indústria farmacêutica internacional concentrava sua atuação nas regiões sul e sudeste. O ingresso cada vez mais crescente de Pernambuco, através do HCP, na condução de importantes estudos clínicos tem elevado a instituição ao patamar de Centro de Referência em Pesquisa. “A pesquisa clínica vem de países de primeiro mundo”, aponta.



*Dra. Juvanier Romão, Farmacêutica
Dra. Leuridan Cavalcante, Biomédica
Dr. Marcelo Salgado, Oncologista*

**Saiba como
funciona a
pesquisa clínica**



Superintendente Geral do HCP fala sobre o trabalho desenvolvido na instituição

Num bate papo com a equipe de Comunicação, Dr. Hélio Fonsêca trouxe uma visão sobre os 75 anos do hospital



Como o senhor definiria a importância do HCP para o povo pernambucano?

O HCP apresenta uma significativa importância para o povo pernambucano, pela sua história de muita superação e desafios vencidos, como também pela função fundamental que esta instituição representa na prestação de serviço de saúde, em especial, no acolhimento e tratamento de pessoas com diagnóstico de câncer no estado.

Para o senhor, quais os principais pilares que formam o HCP?

Poderei citar vários, entre muitos: acolhimento, resiliência, perseverança e uma ampla capacidade de superar desafios utilizando, sobretudo, a imensa qualidade científica e utilização deste conhecimento em resultado, como também o valor imensurável de tratar a vida com amor.

Quais foram os maiores investimentos feitos para que o hospital se tornasse a referência em tratamento oncológico que é hoje em Pernambuco?

Eu diria isto como sendo avanços institucionais que tivemos, principalmente nos últimos 6 anos de gestão. Como exemplo, cito a criação e estruturação da Superintendência de Ensino e Pesquisa; a criação e estruturação do Núcleo de Projetos e Convênios; o desenvolvimento do planejamento estratégico com elaboração de desafios e metas amplamente discutidos de forma participativa com os vários setores do hospital e seu monitoramento consistente; a criação/elaboração do plano de intenção do tão sonhado plano diretor; a internalização do serviço de radioterapia; a modernização e qualificação do aparelho de radioterapia; a criação da Gerência de Qualidade e do Núcleo Interno de Regulação de Leitos, propiciando grandes avanços na área de assistência aos pacientes; a estruturação e fortalecimento dos setores de Captação de Recursos e Marketing e a criação do fórum mensal permanente na área executiva com o conselho de administração da Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer (SPCC), fortalecendo um canal importante para tomada de decisões em prol do futuro do HCP.

O HCP está completando 75 anos de serviço de qualidade prestado à população e, em sua história, já passou por muitos acontecimentos relevantes. Como o senhor avalia o crescimento e evolução do hospital?

Avalio de forma muito positiva, pois hoje somos uma instituição que atende em todas as especialidades para diagnóstico e tratamento de câncer, isso falando do ponto de vista assistencial, mas também crescemos no processo de melhoria e aperfeiçoamento da gestão, procurando disseminar a ideia central de estratégia, capilarizando o modelo nos diversos setores do hospital, incorporando a filosofia da gestão, além de procurar disseminar o conhecimento científico com ensino e pesquisa.

O hospital tem se tornado, cada vez mais, um centro de referência em Ensino e Pesquisa, com investimento em ensino, aprendizagem, produção científica e promoção de simpósios e congressos. Além de Superintendente Geral, como Superintendente de Ensino e Pesquisa, como o senhor avalia os benefícios disso para a instituição e para a sociedade?

Sim, excelente pergunta. De fato, entendemos que toda instituição que promove ensino e

pesquisa e reconhece isso como um grande diferencial e uma área de importância para sua evolução e crescimento colherá excelentes frutos no futuro. Estamos cada vez mais focados na busca de melhorias crescentes no setor, objetivando colocar o HCP no cenário cada vez mais consolidado na vanguarda tecnológica e científica.

O HCP também possui um corpo clínico de excelência, qualificado e especializado em oncologia nas mais variadas áreas de atuação. O que o senhor tem a dizer sobre nossos profissionais, que prestam assistência integral e completa?

Tenho muito orgulho deste corpo profissional e também por fazer parte dele, são profissionais extremamente dedicados em suas áreas de atuação com uma alta capacidade resolutiva e de conhecimento em oncologia. Tudo isto nos coloca numa posição cada vez maior de responsabilidade profissional, mas também de amplo destaque assistencial. Os nossos números revelam isso!

Falar de 75 anos de HCP é falar de 75 anos de voluntariado. O que o senhor tem a falar sobre este importante atributo em nossa instituição?

A história do HCP é algo que se mistura com a história do voluntariado, pois foi através

desta vocação que nasceu nosso hospital. Os voluntários que compõem esta “rede do bem” são pessoas de uma generosidade sem precedentes, atuam diariamente ajudando das mais diversas maneiras nossos pacientes, os acolhendo e colocando em cada coração deles uma força de esperança em suas vidas.

Também é interessante falar sobre a filantropia. O HCP é privado, sem fins lucrativos e 100% SUS. Que mensagem o senhor traria sobre a importância das doações de pessoas físicas e jurídicas para o tratamento do paciente oncológico?

Fundamental e de extrema importância a participação efetiva da sociedade neste contexto. Agradecemos muito a todas as ajudas e parcerias que hoje temos, pois é através destas ações e doações que buscamos suprir o nosso déficit financeiro e, com isso, direcionamos em benefício de nossos pacientes. Esperamos, com ajuda e reconhecimento, expandir cada vez mais as nossas parcerias.



SIR Diagnóstico
por Imagem

Exames:

Ressonância Magnética

Tomografia Computadorizada Multi Slice

Ultrassonografia com Doppler Colorido

Densitometria Óssea

Radiologia Digital

Os melhores profissionais e um serviço de diagnóstico por imagem com máquinas super modernas.

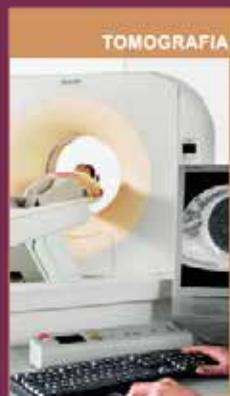
Com um corpo médico com mais de 25 anos de experiência regional e nacional, o SIR está preparado para diagnosticar pacientes em exames de Ultrassom, Densitometria Óssea, Raio-X, Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada e Radiografia Digital. Com 3 endereços e estacionamento próprio, o SIR representa qualidade nos exames e agilidade na entrega de resultados.

Siga-nos nas Redes Sociais:

@sir diagnostico.com.br

sir diagnostico.com.br

www.sirdiagnostico.com.br





CONTA DO BEM CELPE

Agora ficou fácil ajudar o HCP.
Doe através da sua
conta de energia!
Escolha o valor e doe!

hcp.org.br/contadobem



A gente trata a vida
com amor.